

## Saúde já está à beira o colapso

Gustavo Basso/Wikicommons



Mato Grosso está novamente à beira do colapso do sistema de saúde diante do rápido crescimento no número de casos graves de covid-19. Nesta sexta-feira, 14 de janeiro, 84,38% dos leitos de UTI do Sistema Único de Saúde (SUS) já estavam ocupados, restando apenas 25 vagas para atender novos pacientes. Os dados da Secretaria Estadual de Saúde (SES) mostram ainda que sete hospitais já não têm mais vagas em UTI. Por meio de nota, a assessoria a SES informou que está monitorando a informação e novas medidas podem ser adotadas, mas não comentou a possibilidade de abrir novos leitos

PÁG. 6

## Capital teme perder R\$ 100 milhões

O prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) determinou que sua equipe econômica se debruce sobre o projeto de lei apresentado pelo Governo do Estado que muda os critérios de distribuição do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). A informação recebida por Emanuel é que Cuiabá perderia R\$ 100 milhões por ano. Após o projeto ser apresentado, vários prefeitos entraram em contato com os deputados, pedindo mais tempo para discussão da matéria. Se aprovada, a medida teria validade somente em 2023 e iria redistribuir 35% do ICMS

PÁG. 4

Gilberto Leite

### PDT impõe condição para Mauro Mendes

O deputado estadual Allan Kardec, presidente estadual do PDT, afirmou que seu partido pode seguir apoiando Mauro Mendes (DEM), mas precisa sentar junto ao partido para alinhar algumas pautas ligadas aos servidores públicos, além de investimentos na Baixada Cuiabana. O PDT fez parte do arco de aliança que elegeu o governador Mauro Mendes, em 2018, quando o partido tinha o ex-prefeito de Lucas do Rio Verde, Otaviano Pivetta, como candidato à vice-governador. Atualmente, ele está sem partido.

PÁG. 5

### AL ouvirá prefeitos para mudança no ICMS

O presidente da Assembleia Legislativa, Max Rus-si (PSB), afirmou que o projeto de lei que altera os critérios de distribuição do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para os municípios de Mato Grosso só deve entrar na pauta de votação a partir de março. A matéria foi encaminhada pelo governo do Estado, que queria tramitação em urgência, mas os deputados sofreram pressão por parte dos prefeitos e decidiram ampliar o debate sobre a medida. A proposição separa 35% do ICMS destinado aos municípios para ser distribuído com novos critérios de desempenho

PÁG. 4

### Livramento cancela carnaval após surto

Após decretar Situação de Emergência diante do aumento de contágio pela covid-19 e síndromes gripais, Nossa Senhora do Livramento (39,6 km de Cuiabá) cancelou o tradicional Carnaval Banana-folia. "Não há nenhuma possibilidade da Prefeitura livramentense realizar a folia este ano", declarou Silmar de Souza Gonçalves (DEM), prefeito do município. Segundo o prefeito papa-banana, a decisão pelo cancelamento do carnaval ocorreu devido à insegurança sanitária provocada pela variante Ômicron e pelo aumento nas taxas de uma possível transmissibilidade da nova cepa H3N2, do vírus Influenza

PÁG. 6

### Prefeito não descarta novo colapso na saúde em Cuiabá

O prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) não descartou um colapso na saúde do município devido ao aumento de casos de covid-19, síndrome respiratória aguda grave (SRAG) e surto gripal registrados nos últimos dias. Mas garantiu que a Saúde está pronta para enfrentar a nova onda, inclusive aumentando o horário de atendimento das unidades básicas de saúde, que não irão fechar para horário de almoço.

PÁG. 6



## Produção de carne segue abaixo da demanda e força novas altas

Maior exportador de carne bovina do mundo, o Brasil vive um cenário de menor oferta de animais para abate e elevação do custo de produção, o que deve continuar a pressionar os preços da proteína no mercado interno. O mercado já dá sinais de uma nova onda de valorização do boi, após a retomada das exportações para a China, maior importador das commodities brasileiras. O economista Vivaldo Lopes aponta que a produção de carne não está conseguindo acompanhar a alta demanda pelo produto, o que deve resultar em preços mais altos para o consumidor, principalmente durante o primeiro semestre do ano. Essa avaliação é corroborada por levantamentos do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea)

PÁG. 8



Preston Keres/USDA



## EDITORIAL

## O preço da imprudência

Há dias Mato Grosso vive um recrudescimento da pandemia do novo coronavírus. Na esteira das eleições municipais, que colocaram milhares de cidadãos nas ruas para pedir votos, vieram as férias e as festas de final de ano, com suas tradicionais aglomerações. E de nada adiantou dizer que não é recomendável reunir multidões em festas. Quem quis fazer, arrumou um jeito. Na clandestinidade, centenas de milhares de jovens e adultos se reuniram em uma orgia virótica. A tendência é que a

conta chegue ainda nesta primeira quinzena de janeiro, sobrecarregando ainda mais o sistema de saúde.

O número de mortes e de novos casos relatados diariamente pela Secretaria de Estado de Saúde (SES) retornou ao patamar de março e abril de 2021, quando deixávamos a primeira onda de contágios após um (não tão rigoroso) lockdown nas maiores cidades de Mato Grosso.

Aos poucos, os leitos de UTI que estavam vagos começam a ser novamente ocupados

por infectados pelo novo coronavírus. Há pouco mais de um mês, representantes do governo estadual comemoravam que a ocupação dos leitos de UTI estava abaixo de 35%. Agora, já voltamos a ter mais de 80% dos leitos ocupados, com tendência de alta. Já não há mais vagas em sete hospitais, e outros sete operam no 'nível vermelho' (quando há mais de 60% dos leitos ocupados).

Há quase um ano, temos feito alertas diários sobre os cuidados necessários diante desse inimigo invisível e implacável. Só que mesmo sabendo a reza de cor e salteado, os cidadãos insistem em

ignorar os riscos. Em grande parte, esse comportamento é alimentado pelo próprio sistema, que insiste em tratar as pessoas como máquinas de produzir capital: ao pobre, é dito que pode enfrentar o ônibus lotado diariamente, mas não pode reunir seus amigos para confraternizar e aliviar as agruras do cotidiano. Enquanto isso, o grupo mais privilegiado da população segue com a vida como se não houvesse um vírus à solta e promove toda sorte de festas e eventos. A hipocrisia reina.

A conta das 'escapadinhas' chegará em breve. Não queremos ser pessimistas, mas a tendência é que vamos en-

## Assombrada inflação

Vivaldo Lopes (\*)

A assombração da inflação volta a apavorar os brasileiros. O IBGE divulgou, no último dia 11, a inflação de 2021. Medida pela variação do IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), ficou em 10,06%, como já previa a maioria dos analistas econômicos, bancos, casas de análises e consultorias econômicas. Muito acima da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional que era de 3,75%, com margens de variação para baixo (2,25%) ou para cima (5,25%). Desde 2015, quando a variação do IPCA foi de 10,67%, o país não convivia com inflação de dois dígitos. O estouro da meta de inflação obriga o presidente do Banco Central, Roberto de Campos Neto, a explicar publicamente, por meio de carta dirigida ao Ministro da Economia e ao Conselho Monetário Nacional, as razões do descumprimento. A determinação legal foi cumprida na tarde da mesma terça-feira que foram divulgados os dados. Fez muito malabarismo para jogar a culpa no choque internacional de inflação (fenômeno global, segunda a carta), elevação dos preços de commodities e "...elevadas incertezas políticas e fiscais".

A disparada da inflação teve, sim, impulsos externos, provocados pela pandemia da covid-19. Como a generalizada alta dos preços de bens industriais, afetados pela ruptura

das cadeias de suprimentos, desarranjo das cadeias globais de logística e desvalorização de moedas nacionais, tornando a inflação um fenômeno mundial, que afetou todas as economias desenvolvidas e emergentes. Essa onda de aumento de custos da oferta de bens e serviços levou países europeus, asiáticos e Estados Unidos a enfrentarem índices de inflação tão elevados como não se registrava a mais de trinta anos. A inflação externa chega em nós por meio da taxa cambial e alta dos preços das commodities que oneram os insumos, componentes eletrônicos e bens intermediários importados que, por vez, aumentam o custo de produção dos bens industriais locais.

Somados aos vetores externos, internamente, os sucessivos e conhecidos erros de política econômica e as incertezas políticas cuidaram de piorar o cenário nacional, fazendo com que o Brasil registrasse, em 2021, a quarta maior inflação do mundo, ficando atrás apenas da Argentina, Turquia e Paquistão. Os grandes "puxadores" da inflação foram os combustíveis (gasolina, diesel, etanol, gás), energia elétrica, transportes, alimentos, artigos de residência, construção civil e vestuário. A atual política de preços da Petrobras, que estabelece paridade com a variação do dólar americano e preços internacionais do barril de petróleo, responde pela maior parte da

inflação. Ao longo de 2021, a gasolina teve variação de 47,49%, o diesel 46,04%, o etanol de 62,23% e o gás de cozinha 36,99%. Forçada pela escassez hídrica, a energia elétrica variou 21,21%. A mudança de hábitos de consumo contribuiu para a alta de produtos eletrônicos domésticos e da construção civil. As famílias, impossibilitadas de gastar com viagens, lazer, restaurantes, turismo, consumiram mais bens na residência e fizeram adaptações para o trabalho em casa.

As projeções para a inflação de 2022 são de 5,5%. Não vejo com tanto otimismo essa possibilidade. Ao contrário, entendo que será muito desafiadora a tarefa do Banco Central de trazer a inflação para a meta de 3,5%. Mesmo tendo aumentado a taxa de juros de 2% para 9,25%, o banco não viu arrefecer a inflação e o câmbio não alterou quase nada, permanecendo em R\$ 5,60. O câmbio menos apreciado ajudaria a frear os reajustes dos preços dos combustíveis e poderia derrubar um pouco os preços dos bens industriais que importam insumos e componentes. As elevadas incertezas políticas e fiscais atuam contra a valorização do real frente ao dólar. Ademais, a perspectiva do Fed (banco central americano) antecipar a elevação de juros coloca pressão sobre as moedas de países emergentes, como o Brasil. Enfim, os mesmos fatores que pressionaram a inflação no ano

passado continuarão atuando com a mesma força em 2022: combustíveis, alimentos, energia elétrica, bens industriais e transportes.

A propósito, a Petrobras reajustou novamente ontem (12) os preços da gasolina e diesel. Já havia reajustado o preço do gás de cozinha no início de janeiro.

O carregamento estatístico do último trimestre de 2021 impulsiona a inflação nos dois trimestres de 2022, deixando apenas o segundo semestre para redução forte dos preços por meio do aumento da taxa de juros, que deve chegar a 11,75% em março. A necessidade de baixar a inflação leva os dirigentes do Banco Central a uma verdadeira "escolha de Sofia": elevar o tom das medidas de combate à inflação e levar o país a uma nova recessão, ou afrouxar para alavancar o crescimento e perder o controle dos preços, deteriorando ainda mais as expectativas do mercado e de investidores.

VIVALDO LOPES é economista formado pela UFMT, onde lecionou na Faculdade de Economia. É pós-graduado em MBA-Gestão Financeira Empresarial pela FIA/USP e escreve exclusivamente neste espaço às quintas-feiras. E-mail: vivaldo@uol.com.br.



## Janeiro Branco

Max Lima (\*)

O janeiro Branco é uma campanha brasileira iniciada em 2014 que busca chamar a atenção para o tema da saúde mental na vida das pessoas. O mês de janeiro foi escolhido porque é neste mês que as pessoas estão mais focadas em resoluções e metas para o ano.

Aí começa o estresse das contas para pagar e das coisas que não foram feitas no ano que passou e a ansiedade em realizar no ano que começa. Tudo isso influencia no seu organismo e aumenta o risco de doenças cardíacas.

Por isso é necessário tomar medidas para apoiar a saúde mental pode potencialmente melhorar a saúde do coração também.

Pesquisadores descobriram cada vez mais ligações entre problemas de saúde mental e maior risco de doenças cardíacas, já que os transtornos mentais podem afetar seu comportamento.

Por exemplo, você pode ter menos probabilidade de fazer exercícios regularmente

ou mais probabilidade de beber muito álcool se estiver se sentindo deprimido. Além disso, alguns problemas que afetam nossa saúde mental, e certos transtornos mentais, também podem desencadear mudanças físicas no corpo que podem elevar o risco cardíaco de várias maneiras.

**Estresse** - O estresse de longo prazo pode aumentar a pressão arterial, reduzir o fluxo sanguíneo para o coração, diminuir a capacidade de bombeamento do coração, desencadear ritmos de bombeamento anormais e ativar o sistema de coagulação do sangue e sua resposta inflamatória. Durante a pandemia, as pessoas desenvolveram a cardiomiopatia de estresse - um enfraquecimento do ventrículo esquerdo do coração acionado emocionalmente.

**Experiências traumáticas de infância** Experiências traumáticas da infância, como ser negligenciado; sofrer abuso físico, sexual ou emocional; ou testemunhar violência em casa são conhecidos pelos profissionais de saúde como experiências adversas na infância.

**Depressão** - A depressão praticamente dobra o risco de desenvolver doença arterial coronariana, de acordo com um artigo de revisão. Outros estudos mostram que pessoas que já têm doenças cardíacas têm três vezes mais probabilidade de ficar deprimidas do que outras pessoas.

**Hostilidade e raiva** - Pessoas que costumam ficar zangadas têm duas a três vezes mais chances de ter um ataque cardíaco ou outro evento cardíaco do que outras pessoas.

**Isolação social** - As evidências mostram que homens e mulheres que vivem sozinhos têm uma probabilidade significativamente maior de ter um ataque cardíaco ou morrer repentinamente de um.

**Mas o que fazer?** - Se você está lutando com qualquer um desses problemas, existem coisas que você pode fazer para melhorar sua saúde mental e, potencialmente, sua saúde cardíaca também.

Primeiro passo procure um especialista em saúde mental para ajudá-lo a superar muitos desafios, incluindo traumas graves do passado. A psicoterapia, como a terapia cog-

nitivo-comportamental (projetada para quebrar padrões de pensamento negativos) e a meditação são apenas algumas das opções que podem ajudar.

Mude o estilo de vida com pequenas mudanças como adicionar mais frutas e vegetais ao seu prato ou caminhar pela casa podem ajudar. Tente encontrar atividades físicas de que goste e que possam ajudá-lo a se manter motivado.

**Mantenha seu cérebro ativo com um hobby** - Controle o seu estresse. Faça meditação da atenção plena, que incentiva a autoconsciência e o foco no presente. Exercícios regulares, dieta saudável e sono de boa qualidade também podem ajudar a manter os níveis de estresse sob controle.

Lembre-se sempre há tempo de mudar seu estilo de vida e ser feliz.

MAX LIMA é médico especialista em cardiologia e terapia intensiva



## Clareza é Tudo

Lourembergue Alves (\*)

A Internet abriu enormemente os horizontes das pessoas, comunidades e sociedades. Abertura inimaginável para os que viveram nos séculos pretéritos, os quais tinham apenas o corpo-a-corpo, o telefone, as cartas e o telegrafo para se comunicarem, e o faziam magistralmente bem. Tanto que fizeram das cartas, por exemplo, não apenas instrumento para comunicar algo, alguma coisa a outro indivíduo que estava distante, mas igualmente espaços de debates sobre política,

economia, literatura, etc. Interação, diálogo e discussão. Tripé comumente encontrado nas missivas antigas, em especial nas trocadas por especialistas, estudiosos e escritores. Ao lê-las, hoje, facilmente se percebem as opiniões dos missivistas a respeito de temas variados, da época e que continuam atuais. Com o advento da Internet, pensou-se ou sonhou-se que as distâncias seriam bem mais encurtadas. Isto, de fato, aconteceu, e com uma rapidez incrível. Os negócios se ampliaram, e as pesquisas foram também beneficiadas, pois, via computador, tablete,

celular ou smartphones, pode se ter todo, ou quase todo um conjunto de livros, textos e documentos necessários e imprescindíveis. Embora tenha propiciado, infelizmente, um maior número de plágios, por comodismo ou preguiça para pensar e reflexão de quem se vale desse artifício ilegal, imoral e criminoso. Bastante frequente, inclusive, pelas redes sociais. Tal situação, repugnante, porém, não subtrai a importância da Internet. Valiosíssima. Seria bem mais valiosa, claro, se o seu uso fosse para outra direção, transformando-a na Ágora da pós-modernidade.

Assim como fizeram os antigos gregos, quando em praça pública, discutiam a cidade e seus problemas, com suas respectivas soluções. Claro que nos dias atuais, impossível à reunião nos logradouros de todos ou de grande parte da população para debaterem as questões que as amedrontam. As redes sociais seriam, portanto, essa nova Ágora, com enorme vantagem sobre a ateniense. Seriam, ou deveriam ser, mas, contraditoriamente, o espaço privilegiado de debate se transformou, na imensa maioria das vezes, cotidianamente, em um campo de guerras, com ataques absurdos, desmedidos, onde as pessoas são divididas em dois grandes grupos: o constituído de "patriotas" (ainda que não seja) e o formado por "esquerdopata" e "comunistas" (ainda que não seja). Divididos, os grupos se atacam mutuamente. Pessoas são atacadas, agredidas com palavras e ameaçadas. Ameaçar, agredir e ofender o interlocutor nada tem a ver com liberdade de expressão. E, de fato, não condizem mesmo. Os verbos que dizem respeito à Liberdade de expressão são bem outros. Pregam o respeito, ainda que os interlocutores se divirjam, e é bom que se divirjam

mesmo, e se posicionam diferentemente em relação a um dado tema, ou situação, ou comportamento do governante "A", "B" ou "C".

Divergências e posicionamentos necessários. Imprescindíveis ao Estado democrático. Aliás, o viver democrático não se dá em linha reta, nem em apenas um lado da estrada, tampouco pelo discurso único. Equivocam-se quem pensa de outro modo. Assim como também estão equivocados os que tentam fazer com uma dada comunidade venha ser uniforme. Feito irrealizável. Afinal, a pluralidade é própria da sociedade. E isto, por si só, já expurga o discurso único, e, por outro lado, exige-se a tolerância. Até por conta disso que se diz que a democracia é o respeito pelas diferenças e pelos diferentes. Ao ignorar este preceito basilar, denuncia a falta de condições de se viver democraticamente. As brigas pelas redes sociais deixam isso com tanta, mas tanta clareza, que, por outro lado, paralisam quaisquer possibilidades de se ter uma discussão sobre um ou outro tema. Quando se pensa em tê-la, eis que surgem os adeptos do achismo, em detrimento da opinião. Este se difere daquele. Não são nem próximos, nem moram em casas geminadas, tampouco parede-meia. Opinar-se, ao contrário do achar-se, depende extremamente da fundamentação, a qual é toda construída pelas razões, porquês e fatos. Distintamente do que se vê nas redes sociais. É isto.

LOUREMBERGUE ALVES é professor universitário e analista político.



Jornal  
**IMPRESSO MT**  
FUNDADO EM 2020  
CNPJ: 06.147.693/0001-26

---

ADMINISTRAÇÃO:  
DIRETOR GERAL:  
CLAUDINEY FALLCÃO SANTOS

---

EDITOR CHEFE:  
GABRIEL SOARES

EDITOR DE ARTE:  
AQUILES A. AMORIM

---

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.

Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para:  
Email: impressomt@gmail.com - Site: www.oimpressomt.com.br

Av. Thomé de Arruda Fortes nº 221, Bairro: Morada do Ouro, Cuiabá - MT, Cep: 78.053-505  
Telefone: 65 99696-6688



**DEFINIÇÃO DO PARTIDO**

Para formar aliança forte em torno do presidente, Fagundes deixa a própria candidatura 'em espera' e dá sinais de que pode disputar o governo

# PL prioriza reeleição de Bolsonaro

**Disk Farmácia**  
Ligou. Pediu. Chegou.  
**3648-8888**

FARMÁCIA

Unimed  
Cuiabá

**Gabriel Soares**

Em busca de uma ampla aliança para a reeleição do presidente Jair Bolsonaro (PL), o senador Wellington Fagundes sinalizou na sexta-feira (14) que sua própria candidatura à reeleição está em 'modo de espera'. Presidente do diretório regional do PL em Mato Grosso, o parlamentar tem dado prioridade às articulações em torno da candidatura do presidente.

"Nesse momento, o que a gente está discutindo prioritariamente é a candidatura de presi-

dente da República. [...] Nós do PL queremos, apoiados a reeleição do presidente Bolsonaro e estamos trabalhando para isso", disse o senador, em entrevista à Rádio Capital.

Fagundes reafirmou que não pretende disputar o governo de Mato Grosso, mesmo tendo o apoio de Bolsonaro para isso. No entanto, pode haver uma possibilidade de 'partir para o sacrifício' se necessário, para construir o palanque de Bolsonaro em Mato Grosso. Tudo dependerá da definição do partido e das alianças que serão construídas até as convenções.

"O que eu disse, e afirmo ainda hoje, é que seria natural a minha candidatura à reeleição, mas quem homologa uma candidatura é o partido. Além de tudo, no Brasil nós temos muitos partidos e ninguém tem capacidade de dizer que vai ganhar uma elei-



Fagundes fez críticas ao modelo econômico de MT e defende redução de impostos

ção sozinho. Então, nós temos que fazer alianças e, por isso, é muito importante também os partidos que possam fa-

zer parte da base aliada do presidente Bolsonaro", afirmou.

Apesar de não se posicionar como candidato

ao governo, o senador fez críticas ao modelo econômico vigente em Mato Grosso, defendendo redução "mais forte"

nos impostos sobre os combustíveis e a criação de políticas públicas que estimulem a redução da desigualdade.

"Eu acredito que sim, porque como eu disse, em Mato Grosso é o ICMS mais pesado do Brasil. Ai tem que haver um entendimento entre a Assembleia Legislativa e o governo do Estado. Eu acredito que é possível, sim, baixar, porque a população não tá aguentando pagar tanto imposto. De que adianta um estado rico e um povo pobre?", disse.

"A pandemia aumentou ainda mais a concentração de renda, o que é um fenômeno mundial, e é aí que surge a necessidade de políticas públicas governamentais que promovam a inclusão social. Mato Grosso não pode permanecer como um dos Estados que mais concentra renda no Brasil", emendou.

## CONFLITO DE INTERESSES

### Max garante que PSB não se unirá o PT para eleições

**Da redação**

O deputado estadual Max Russi (PSB), presidente da Assembleia Legislativa (ALMT), afirmou que seu partido não deve se federar com outros partidos para as eleições deste ano. A decisão tem como base o fato de o Partido dos Trabalhadores (PT) querer lançar candidatura em todos os estados. A decisão do partido deve ser oficializada até o final de fevereiro.

De acordo com a nova legislação eleitoral, após a união dos partidos em uma federação, os integrantes devem se manter unidos por pelo menos quatro anos. Por isso, além de comprometer as candidaturas do PSB aos governos estaduais em 2022, a aliança atrapalharia as eleições municipais em 2024.

"Não está chegando a esse entendimento porque

para o PSB tem algumas candidaturas a governo que são prioritárias e o PT quer candidatura à presidência, vice, quer lançar todos os governadores em todos os estados. O PSB entende que precisa de uma candidatura em São Paulo, Pernambuco, que administra há 16 anos, no Espírito Santo", disse Russi.

"Os entendimentos estão encaminhando para não haver federação e, até o mês que vem, nós temos essa certeza", completou Max.

Russi ainda disse que vai permanecer no partido, mesmo com apoio à candidatura do ex-presidente Lula. Ele foi o único dos presidentes estaduais a votar contra a aliança do PSB com o PT. Em entrevista nessa terça-feira (11), Russi disse que vai continuar trabalhando para montar uma chapa de candidatos

a deputado estadual e federal.

A discordância de Max com a postura do diretório nacional já atrai olhares de partidos interessados em filiar o presidente da Assembleia Legislativa. Na terça, Max foi convidado a se filiar ao PDT, do deputado estadual Allan Kardec. No entanto, se diz determinado a permanecer no PSB em respeito ao trabalho que já realizou para fortalecimento da sigla em Mato Grosso.

"Eu recebi vários convites. Hoje, inclusive, recebi um convite que me deixou bastante lisonjeado, feliz, do PDT. É um grande partido, tem um grande candidato à Presidência, o Ciro Gomes. É um partido organizado. Todo convite a gente fica feliz, mas o PSB a gente fez uma construção, tem convidado várias pessoas para vir ao partido", afirmou.

## DEBATE NA AL

### O deputado Gilberto Cattani quer liberar caça esportiva

**Da redação**

O deputado estadual Gilberto Cattani (PSL) apresentou um projeto de lei, no início deste ano, que pretende tornar a caça do javali um esporte. O deputado justifica em seu projeto que o javali é um animal com grande poder reprodutivo e predatório, o que causa danos em lavouras e também altera o equilíbrio da fauna brasileira.

Ele ainda argumenta que a caça é regulamentada por vários países, como Estados Unidos, Austrália, Alemanha, França e Argentina.

"Trata-se de espécie exótica, invasora, com grande poder reprodutivo, adaptativo e predatório. Tornou-se um problema no Brasil e em outros países do mundo, para a agricultura e para o meio ambiente, alterando ha-

bitats, destruindo plantações e matando outros animais", diz a justificativa do projeto de lei.

Além disso, o deputado afirma que os objetivos do projeto são o aumento da interação homem e natureza, controle populacional de espécies consideradas ameaça ao meio ambiente e conservação de espécies ameaçadas de extinção. O projeto de lei também quer proibir a comercialização de qualquer produto oriundo da caça esportiva.

O projeto também abre possibilidade para a caça de outras espécies, mas isso deveria ser regulamentado pelo Governo do Estado, nos termos do art. 38-A da Constituição Estadual.

O deputado estadual segue a mesma linha do deputado federal por Mato Grosso, Nelson

Barbudo (PSL), que também defende a regulamentação da caça de javalis, assim como outros animais como os búfalos, capivaras e jacarés. Barbudo é o relator do projeto, que tem como autor o deputado Nilson Sainsack (PP/SC).

Os argumentos utilizados são os mesmos pelos dois parlamentares, tanto em nível federal como estadual.

Consta no projeto relatado por Barbudo que a medida tem o "intuito de resgatar o espírito da caça saudável, controlada e que tem como principal objetivo a geração de recursos que serão usadas para manutenção de habitats e espécies ameaçadas e principalmente a ocupação de um espaço que hoje é totalmente ocupado por caçadores ilegais e traficantes de animais".

## VETO PREPARADO

### Mauro critica proibição do passaporte vacinal em MT

**Gabriel Soares**

A aprovação do projeto de lei que proíbe exigência do comprovante de vacinação contra a covid-19 em Mato Grosso foi criticada pelo governador Mauro Mendes (DEM), que já aguarda um parecer da Procuradoria-Geral do Estado (PGE) para vetar a matéria. Ele afirmou que fazer campanha contra a vacinação é um ato criminoso, que atenta contra a vida dos cidadãos.

Proposto pelo deputado estadual Gilberto Cattani (PSL), o projeto de lei que proíbe a exigência do 'passaporte vacinal' foi aprovado pela Assembleia Legislativa em primeira votação na semana passada. A matéria deve ser votada novamente em fevereiro, quando os deputados retornarem

do recesso parlamentar. Na ocasião, apenas 2 dos 11 deputados presentes votaram contra o projeto: Valdir Barranto e o médico sanitário Lúdio Cabral, ambos do PT.

"Eu não sei porque a Assembleia resolveu fazer isso. Esse tema da vacina já foi politizado demais. Agora, fazer campanha contra a vacina é criminoso. É um crime contra a vida", disse Mauro, em entrevista à Rádio CBN Cuiabá.

Dados divulgados pelo governo do Estado apontam que 95% dos pacientes internados atualmente com casos graves de covid-19 não foram vacinados. Citando esses dados, o governador afirmou que os políticos que fazem campanha contra a vacinação são responsáveis, pois estão influenciando as pessoas

a adotarem comportamento de risco.

"Isso acaba influenciando pessoas negativamente e leva a isso: pessoas que não se vacinaram, não querem se vacinar e estão sofrendo as consequências, morrendo. A responsabilidade é de quem induziu a população contra a vacina", disse. "Qualquer líder que tenha a oportunidade de falar com as pessoas pode gerar um nível de influência. Principalmente se é deputado, governador, presidente", completou.

Sabendo que seu veto ao projeto de lei pode ser derrubado pela Assembleia Legislativa, o governador declarou apoio à iniciativa do Ministério Público Estadual (MP-<sup>MT</sup>), que prometeu ajuizar Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) para derrubar a lei.

## DANÇA DAS CADEIRAS

### Substitutos de secretários terão perfil 'mais técnico'

**Gabriel Soares**

Os secretários de Estado que deixarão o governo para disputar cargos eletivos em 2022 serão substituídos por técnicos especializados em suas áreas. A definição do perfil desses profissionais foi confirmada pelo governador Mauro Mendes (DEM) mas os nomes ainda são desconhecidos. A expectativa é que sejam anunciados até o final de fevereiro, quando deve ser concluído o processo de transição nas secretarias.

Três secretários confirmaram ao governador que pretendem disputar uma vaga na Assembleia Legislativa este ano: Gilberto Figueiredo (Saúde), Silvano Amaral (Agricultura Familiar) e Beto 2 a 1 (Cultura, Esporte e Lazer). O anúncio foi feito ainda no final do ano passado e eles foram orientados a iniciar

um processo de transição nas secretarias.

"Na substituição desses secretários eu vou usar critérios mais técnicos, para que eu possa dar continuidade, até o último dia do meu mandato, no final agora de 2022, entregando importantes ações. Nós temos muitos investimentos acontecendo", disse Mauro, em entrevista à Rádio CBN Cuiabá, antes de listar os maiores feitos de sua gestão até o momento.

A troca no comando dessas secretarias não deve se estender a outras pastas. O governador se declarou "razoavelmente satisfeito" com o desempenho dos demais secretários, mas deixou claro que vê margem para melhorar a qualidade dos serviços prestados pelo Estado.

"Eu sempre quero mais, sempre cobro muito dos meus secretários, dos presidentes de empresas e

autarquias, porque eu sei que eles têm capacidade e que precisa melhorar o desempenho do governo sempre", pontuou.

"PAPO FIADO" - Como tem feito até agora, Mauro tem questionado quando foi questionado sobre sua possível candidatura à reeleição. Também evitou falar sobre o cenário político, tanto estadual quanto nacional, esquivando-se de perguntas polêmicas como seu alinhamento para disputa à Presidência da República e as articulações dos opositores a disputa pelo governo estadual.

"Essa questão de eleição, vamos deixar para a hora certa e deixa esses políticos que gostam de conversar fiado continuam conversando fiado. E a população faz seu julgamento sobre o que ela quer para continuar cuidando dos interesses do cidadão", concluiu.



## REPASSES AOS MUNICÍPIOS

Emanuel projeta queda no repasse de ICMS com novos 'critérios de desempenho' e tenta mobilizar prefeitos para se opor ao projeto

## Cuiabá teme perder R\$ 100 milhões

**Disk Farmácia**  
Ligou. Pediu. Chegou.  
**3648-8888**

FARMÁCIA  
Unimed Cuiabá

vada, a medida teria validade somente em 2023 e iria redistribuir 35% do ICMS destinado aos municípios sob critérios ligados à vacinação da população e também índices da Educação.

“Se for verdade que Cuiabá perde R\$ 100 milhões por ano com essa nova proposta de revisão dos cálculos do ICMS aí o buraco é mais embaixo. Vamos ter que nos mobilizar, alertar os deputados estaduais. Eu me assustei que o governador queria que fosse aprovado a toque de caixa, sem discutir com ninguém”, disse Emanuel.

Emanuel ainda disse que é inadmissível o governo tentar aprovar uma proposta que impacta no orçamento dos municípios sem discutir com os prefeitos. Ele ainda disse que faria uma reunião na tarde desta segunda, na Associação Mato-grossense de Municípios (AMM),



Emanuel diz que fará 'romaria' à Assembleia se perceber prejuízos para Cuiabá na distribuição do ICMS

## Da redação

O prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) determinou que sua equipe econômica se debruce sobre o projeto de lei apresentado pelo Governo do Estado que muda os critérios de distribuição do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). A informação recebida por Emanuel é que Cuiabá perderia R\$ 100 milhões por ano.

Após o projeto ser apresentado, vários prefeitos entraram em contato com os deputados, pedindo mais tempo para discussão da matéria. Se apro-

para tratar do tema, e também convocou uma reunião com Comitê Técnico de Ajuste Fiscal para aprofundar a análise sobre a proposta.

“Se for isso mesmo, nós temos que fazer uma romaria na Assembleia, esclarecer aos deputados e também chamar atenção dos demais gestores

dos municípios de médio e grande porte. Aparentemente, sem consultar, sem dialogar com nenhum gestor, está se tomando uma medida

dessa, que praticamente inviabilizaria os municípios de médio e grande porte”.

O projeto foi apresentado na última semana, mas foi retirado de pauta e só deve retornar à pauta em fevereiro. Entretanto, nos bastidores há informação de que a medida poderia ser analisada antes desse prazo. De acordo com o deputado Carlos Avallone (PSDB), a tese é boa, mas precisa ser melhor explicada aos gestores.

“Foi um pedido das prefeituras que esse assunto fosse melhor discutido, inclusive com audiência pública, onde pudesse chamar os prefeitos e todos os deputados concordaram. A maioria dos deputados também recebeu essa demanda dos prefeitos”, disse ao Estadão Mato Grosso. “Não dá para aprovar de uma sessão para outra, é um assunto muito delicado”, completou.

## ENTREGA ATRASADA

## Emanuel cobra data para liberação da trincheira

## Da redação

O prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), determinou que o vice-prefeito e secretário de Obras, José Roberto Stopa (PV), notifique a Secretaria Estadual de Infraestrutura (Sinfra) questionando o prazo de entrega da trincheira Jurumirim, na Avenida Miguel Sutil. A obra deveria ter

sido entregue em dezembro.

“Eu estou notificando para saber exatamente o prazo. Que há atraso em obras eu sei, às vezes não saem quando você quer, tem uma surpresa aqui e outra acolá, mas eu determinei a notificação hoje da Secretaria de Obras para saber qual a previsão de entrega, porque eu quero liberar logo aquela trincheira”, disse

Emanuel, pouco antes de receber a 3ª dose da vacina contra covid.

A trincheira foi construída para as obras da Copa do Mundo, em 2014, mas foi entregue com 97% dos serviços concluídos. A obra de recuperação da trincheira começou no começo de junho e tinha prazo de 7 meses para conclusão, mas devido às chuvas, a entrega foi adiada. Ain-

da não há uma data exata para liberar o trânsito no local.

Além do problema de drenagem de águas pluviais, também foi detectado problemas no pavimento, que estava afundando com o peso dos veículos. Durante as obras, foi retirado cerca de 1,5 metro de solo, que foi substituído por um de melhor qualidade. Foram investidos

cerca de R\$ 14 milhões nas obras de correções da trincheira.

No final de 2021, o secretário de Infraestrutura do Estado, Marcelo Padeiro, justificou a demora, afirmando que o início da obra deveria ter sido em março, mas a permissão foi dada pela Prefeitura de Cuiabá somente em junho.

De acordo com o secretário, se as chuvas

ajudarem, a parte de baixo será entregue em janeiro. Já a parte de cima, somente em fevereiro. “Nós pedimos para começar a obra em março, mas ela só foi comçada em julho. Neste período que íamos entregar, tivemos um volume de chuva diferente em Cuiabá. Com chuva, você dificilmente faz obra de recapeamento”, pontuou.

## MUITA CALMA NESSA HORA...

## AL vai ouvir prefeitos sobre ICMS

## Da redação

O presidente da Assembleia Legislativa, Max Russi (PSB), afirmou que o projeto de lei que altera os critérios de distribuição do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para os municípios de Mato Grosso só deve entrar na pauta de votação a partir de março. A matéria foi encaminhada pelo governo do Estado, que queria tramitação em urgência, mas os deputados sofreram pressão por parte dos prefeitos e decidiram ampliar o debate sobre a medida.

“Nós não aceitamos esse projeto em regime de urgência. Vai ser debatido, vai ter audiência pública, não vamos debater somente com o prefeito da capital, mas sim com os 141 prefeitos de Mato Grosso. Agora não é um projeto que o governo mandou para vigorar a partir do próximo ano, é para 2026, paulatinamente, ir colocando critérios”, disse Max.

A proposição separa 35% do ICMS destinado aos municípios para ser distribuído com novos critérios de desempenho, como investimentos em Educação e Saúde. Em



Russi defende critérios de desempenho, mas quer ouvir prefeitos para melhorar o projeto

entrevista recente, o governador Mauro Mendes (DEM) argumentou que essa é uma demanda incorporada recentemente à Constituição Federal, para promover a eficiência do serviço público, e já está sendo adotada em outros Estados.

No entanto, a alteração não foi bem recebida pelos prefeitos, que temem perder receita com os novos critérios propostos pelo governo. Dentre os insurgentes contra o projeto está o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB), que acre-

ditada que Cuiabá pode ter uma perda de R\$ 110 milhões anualmente caso a medida seja aprovada. Emanuel disse que vai fazer uma “romaria”, juntamente com os demais prefeitos, para “conscientizar” os deputados.

O presidente da Assembleia Legislativa, entretanto, não acredita que Cuiabá perderia tudo isso em arrecadação. Max ainda vê a medida como uma forma de incentivar os gestores a melhorarem Educação e Saúde. Todavia, ele tem

certeza de que os deputados vão alterar o projeto durante as discussões.

“É lógico que vai ter discussão, pode ter alterações, acho que tem condições de mudar esse projeto dentro da Assembleia e nós vamos fazer essas mudanças com debate, um debate franco, não preocupados em quem vai perder ou ganhar, mas preocupado com o todo, com o povo de Mato Grosso. Precisamos melhorar os nossos índices de Educação e Saúde”, concluiu.

## DEBATE INICIADO

## Janaína Riva retira projeto que proíbe disco de churrasco

## Da redação

A deputada Janaína Riva (MDB) retirou de pauta e arquivou o projeto que pretendia proibir a venda de arado para churrasco em Mato Grosso. Em suas redes sociais, a parlamentar disse que o objetivo do projeto foi atingido, que era levantar discussão sobre os riscos do uso inadequado do objeto quando se usa o álcool para aquecer a chapa.

O projeto foi apresentado após uma criança morrer após uma explosão de uma churrasqueira de disco, que era esquentada por um fogareiro de álcool. Apesar da motivação justa, a deputada foi alvo de várias críticas nas redes sociais após reportagem do Estadão Mato Grosso sobre o assunto.

Janaína disse ainda que vai convocar uma audiência para debater o uso do equipamento. Ela pretende convidar integrantes do Centro de Queimaduras do Hospital Municipal de Cuiabá (HMC) para tra-

zer números sobre o assunto.

“Além de uma campanha de conscientização sobre inflamáveis, vamos organizar uma audiência pública com profissionais da saúde que atuam no tratamento de queimados para que eles possam publicar os números e convidar também fabricantes para que juntos possamos encontrar uma saída para evitar acidentes e dar mais segurança na utilização do disco de arado”, afirma.

No projeto, a deputada justificava que o número de acidentes com discos de arado tem aumentado bastante em Mato Grosso, causando até mesmo a morte de uma criança em novembro de 2021, em Juara. Janaína também traz relato do médico cirurgião plástico Eudes Soares de Sá Nóbrega, da Unidade de Tratamento de Queimaduras do Hospital Estadual (HE) de Bauru (SP), que alerta para os acidentes domésticos causados pelo manuseio do disco.



**ELEIÇÕES**

Parte da aliança que elegeu o governador em 2018, sigla quer alinhar pautas do funcionalismo para se unir ao projeto de reeleição

# PDT impõe condição para Mauro

**Disk Farmácia**  
Ligou. Pediu. Chegou.  
**3648-8888**

FARMÁCIA  
Unimed Cuiabá



Kardec avalia que apoio à candidatura de **Ciro Gomes** é alternativa para Mauro escapar da polarização entre **Lula** e **Bolsonaro**

**Da redação**

O deputado estadual Allan Kardec, presidente estadual do PDT, afirmou que seu partido pode seguir apoiando o governador Mauro Mendes (DEM), mas precisa sentar junto ao partido para alinhar algumas pautas ligadas aos servidores públicos, além de investimentos na Baixada Cuiabana.

O PDT fez parte do arco de aliança que elegeu o governador Mauro Mendes, em 2018, quando o partido tinha o ex-prefeito de Lucas do Rio Verde, Otaviano Pivetta, como candidato à vice-governador. Atualmente, ele está sem partido.

"É provável que o PDT tenha a possibilidade de

seguir com o Mauro, mas nós temos pautas muito ligadas ao serviço público. Eu sou servidor público, nós temos uma força na Baixada Cuiabana, temos vice-prefeito, vereadores atuantes na Baixada, então são dois temas que, caso o Mauro venha à reeleição, pre-

cisa sentar com o PDT e alinhar", afirmou.

Kardec ainda afirmou que o PDT não vai se juntar a nenhuma federação e que o partido segue firme com a candidatura do ex-governador do Ceará, **Ciro Gomes**. O parlamentar ainda afirmou que uma possível

campanha de reeleição do governador Mauro Mendes seria beneficiada, caso não tenha apoio de **Bolsonaro** ou **Lula**.

De acordo com o deputado, o eleitor mato-grossense está cansado da polarização **Lula-Bolsonaro**, o que pode beneficiar uma terceira via.

"Eu acho que isso pode ser uma certa vantagem para o Mauro, vai estar polarizado e aquele que tiver apoio do **Bolsonaro**, não terá voto de quem não vota no **Bolsonaro**. E quem ter apoio do **Lula**, não terá voto de quem vota no **Bolsonaro**. Uma terceira via atrai o

voto de quem não vai estar brigando muito pelo presidente da República e sim quem está pensando em **Mato Grosso**", disse.

"Acredito que o **Ciro Gomes** seria uma grande opção para o governador apoiar", completou.

**INDEFINIDO** - Apesar da disposição do PDT em apoiar a reeleição, o governador Mauro Mendes tem desconversado sobre sua candidatura. Ele também evita falar sobre o cenário político, tanto estadual quanto nacional, esquivando-se de perguntas polêmicas como seu alinhamento para disputa à Presidência da República e as articulações dos opositores a disputa pelo governo estadual.

"Essa questão de eleição, vamos deixar para a hora certa e deixa esses políticos que gostam de conversar fiado continuarem conversando fiado. E a população faz seu julgamento sobre o que ela quer para continuar cuidando dos interesses do cidadão", disse o governador, em entrevista recente.

## MUDANÇA NO ICMS

### Emanuel Pinheiro aponta prejuízo para Cuiabá e interior

**Gabriel Soares**

O prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) revelou dados preliminares de um levantamento que realizou a respeito da nova repartição do ICMS para os municípios. Segundo ele, a proposta que está em debate na Assembleia ocasionará perdas de repasses para a capital e para outras prefeituras do interior. Por isso, pediu a ampliação do debate para ouvir os 141 prefeitos do estado, com ajuda da Associação Mato-grossense dos Municípios (AMM).

O levantamento feito por Emanuel aponta que Cuiabá pode perder até R\$ 110 milhões com o projeto. Segundo ele, outras cidades do interior também seriam

afetadas: Rondonópolis com a perda de R\$ 60 milhões, seguida de Várzea Grande, Sorriso e Lucas do Rio Verde com R\$ 50 milhões.

Emanuel reiterou que as prefeituras precisam cumprir à risca a Lei Orçamentária Anual (LOA) e, caso não haja uma alternativa viável para implantação do PL, as receitas entrarão no vermelho, reforçando a necessidade de uma reavaliação dos estudos que chegaram a tal conclusão.

"Vamos revisar, ajudar a melhorar a justiça tributária dos municípios pobres. Mato Grosso tem a maioria esmagadora dos municípios pobres, de médio para pequeno porte. É preciso haver uma justiça. Não é

tirando de forma desavisada de quem está sustentando no sangue, suor e lágrimas, não de quem está conseguindo sobreviver, que vamos resolver o problema dos municípios mais carentes", enfatizou.

Contrário à aprovação do texto, Pinheiro chamou atenção e alertou os representantes mato-grossenses na Câmara Federal para as consequências que serão acarretadas, deixando claro novamente que não irá abaixar a guarda.

"É necessário haver essa conscientização e pedir para o governo do Estado que não queremos briga, mas sim, dialogar, discutir e contribuir", finalizou.

\*Com informações da assessoria

## CORRIDA ELEITORAL

### PSDB ainda não escolheu nomes para 2022, diz Wilson Santos

**Da redação**

O PSDB ainda não decidiu se vai apresentar candidato ao governo do estado ou se manterá apoio a Mauro Mendes (DEM), caso ele decida pela reeleição na disputa eleitoral deste ano. Também não fechou acordo com nenhum dos atuais pré-candidatos ao Senado ou definiu um nome da própria sigla.

A informação foi confirmada pelo deputado estadual Wilson Santos, nesta quinta-feira (13), em entrevista à CBN Cuiabá.

De acordo com o tucano, que é candidato à reeleição, o partido está focado na forma-

ção de chapas proporcionais. Afinal, são 8 vagas na Câmara dos Deputados e 24 na Assembleia Legislativa.

"O PSDB até o momento, não tem candidato ao Senado nem ao Governo. Nenhum filiado manifestou o desejo de disputar estas duas posições. O partido está se movimentando para formar uma chapa forte para deputado federal e estadual. Tudo será definido nas convenções", disse.

Sobre novas filiações, o deputado deixou escapar o convite feito ao secretário de Estado de Cultura, Esporte e Lazer, Alberto Machado, o Beto Dois a Um. Ele já anunciou

interesse em disputar uma vaga no parlamento estadual.

"Já disse a ele que 'a história da Secel se divide em duas partes: antes e depois do Beto. O que ele produziu num curto espaço de tempo é inacreditável. As bases do setor produtivo-cultural, em particular, da música, o querem como candidato. É jovem, sangue novo, inteligente, ficha limpa. Fizemos o convite e ele está avaliando", disse.

Vale lembrar que ainda em 2021, o PSDB confirmou a candidatura de João Dória, governador de São Paulo, à presidência da República.

## 'LINHA DE FRENTE'

### AL aprova adicional para servidores profissionais da Saúde

**Da redação**

A Assembleia Legislativa aprovou, o projeto de lei que prorroga o pagamento da verba indenizatória aos profissionais da Saúde que estão na linha de frente de combate ao coronavírus. Com isso, o auxílio, que varia entre R\$ 500 e R\$ 2.250, continuará sendo pago até junho deste ano. A medida foi aprovada por unanimidade.

O atual cenário da pandemia, com aumento significativo nos casos de covid-19, é um dos principais pontos argumentativos para o presidente da Assembleia, ao defender os benefícios propostos pelo Executivo, assim como os aumentos nos casos da gripe H3N2 e dengue.

De acordo com a mensagem do governo estadual, a medida também visa evitar uma eva-

liação profissional do ramo, assim como impedir qualquer possibilidade de retrocesso nas estruturas e atendimento.

"Estamos passando por um momento de aumento no número de casos da Covid-19 em no Estado e os profissionais da saúde prestam esse serviço importantíssimo para a população. O adicional vai permitir a manutenção dos profissionais em seus postos, valorizando esse trabalho prestado e garantindo o atendimento de qualidade aos mato-grossenses", disse o governador Mauro Mendes (DEM).

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Max Russi (PSB), também comemorou a aprovação do projeto que beneficia os servidores da Saúde após a votação. "Esses servidores, que estão na linha de frente, precisam realmente dessa contribuição", disse.

A verba foi criada em julho de 2020 e foi prorrogada pela lei 678/2021 até o final do ano passado. De acordo com a Secretaria Estadual de Saúde (SES), mais de 4,2 mil servidores já foram beneficiados. O recurso é destinado especificamente aos servidores que atuam na linha de frente do combate à pandemia de covid-19 nas unidades hospitalares, ambulatórios e áreas finalísticas da SES.

A verba indenizatória não é fixa e está relacionada à situação de cada profissional junto às unidades. O benefício também não é válido para os profissionais contratados e remunerados exclusivamente pelo sistema de plantão, pois o valor a ser recebido é exatamente aquele previsto em edital do Processo Seletivo correspondente.



Russi avalia que adicional é uma forma de reconhecimento aos profissionais da 'linha de frente'

Gilberto Leite



## TSUNAMI DA ÔMICRON

Com mais de 2 mil casos sendo registrados a cada dia, 84,38% dos leitos de UTI já estão ocupados; restam 25 vagas para pacientes graves de covid-19

## Saúde volta à beira do colapso

**Disk Farmácia**  
Ligou. Pediu. Chegou.  
**3648-8888**

FARMÁCIA  
Unimed Cuiabá

ANS - nº 34208-1

Gabriel Soares

Mato Grosso está novamente à beira do colapso do sistema de saúde diante do rápido crescimento no número de casos graves de covid-19. Nesta sexta-feira, 14 de janeiro, 84,38% dos leitos de UTI do Sistema Único de Saúde (SUS) já estavam ocupados, restando apenas 25 vagas para atender novos pacientes.

Os dados da Secretaria Estadual de Saúde (SES) mostram ainda que sete hospitais já não têm mais vagas em UTI e apenas duas unidades não estão operando 'no vermelho'.

Por meio de nota, a assessoria a SES informou que está monitorando a informação e

novas medidas podem ser adotadas. Não foram informadas quais medidas serão adotadas. Também não há informação sobre a abertura de novos leitos para evitar o colapso do sistema de saúde.

Ao todo, há 160 pacientes adultos em estado grave internados em leitos de UTI no estado e duas crianças em leitos pediátricos. Outros 14 leitos se encontram bloqueados, o que ocorre quando há necessidade de manutenção nos equipamentos ou limpeza.

Conforme os dados da SES, já não há mais vagas em UTI para atender pacientes de covid-19 nos hospitais Universitário Júlio Muller (Cuiabá), Estadual Santa Casa (Cuiabá), Pronto-Socorro de Cuiabá, Metropolitan Hospital Estadual Lousite Ferreira da Silva (Várzea Grande), Hospital Regional de Sinop, Hospital Regional de Peixoto de Azevedo e Hospital Municipal de Querência.

Outras sete unidades se encontram acima da



Dados da SES mostra que 7 hospitais já não têm leitos de UTI disponíveis e apenas duas unidades operam 'com folga'

faixa de alerta de ocupação, que é de 60%. São elas: Santa Casa de Rondópolis (80%), Hospital Vale do Guaporé (90%), Hospital Regional de Nova Mutum (90%), Hospital Regional de Cáceres (66,67%), Hospital Municipal de Juína (80%), Hospital

Municipal de Tangará (70%) e o Pronto-Socorro de Barra do Garças (88,89%).

**NOVOS CASOS** - Nesta sexta (14), a SES informou o registro de 2.992 novos casos de covid-19 e quatro mortes pela doença. Os números se assemelham

aos que eram registrados durante a segunda onda da pandemia, considerada a mais mortal até o momento, quando havia o registro diário de 3 mil novos casos.

Até o momento, a pandemia já causou 14.122 vítimas fatais em Mato Grosso. As infec-

ções somam 575.014 desde o início da pandemia, em abril de 2020. Mais de 546 mil pessoas conseguiram se recuperar da doença.

**REDUÇÃO DE LEITOS** - Com a redução do número de casos e controle da pandemia ao longo de 2021, o Estado fechou boa parte dos leitos. A taxa de ocupação permaneceu baixa por um longo período, devido à situação de estabilidade vivida em todo o país. No auge da pandemia, Mato Grosso chegou a ter mais de 500 leitos de UTI. Após o desativamento, restam apenas 194 leitos pactuados com o SUS.

Desde o começo de 2022, houve um aumento súbito no número de infecções pelo coronavírus. Essa elevação é atribuída à intensa movimentação de pessoas para as festas de final de ano. Os números mais recentes apontam que há mais de 11 mil casos ativos da doença em Mato Grosso, dos quais 2.333 mil foram registrados apenas nas últimas 24h.

## AUMENTO CASOS COVID

## Nossa Senhora do Livramento cancela tradicional Carnaval

Da redação

Após decretar Situação de Emergência diante do aumento de contágio pela covid-19 e síndromes gripais, Nossa Senhora do Livramento (39,6 km de Cuiabá) cancelou o tradicional Carnaval Banana-folia. "Não há nenhuma possibilidade da Prefeitura livramentense realizar a folia este ano", declarou Silmar de Souza Gonçalves (DEM), prefeito do município.

Segundo o prefeito papa-banana, a decisão

pelo cancelamento do carnaval ocorreu devido à insegurança sanitária provocada pela variante Ômicron e pelo aumento nas taxas de uma possível transmissibilidade da nova cepa H3N2, do vírus Influenza.

Desde o início da pandemia, em abril de 2020, o município notificou 3.223 casos de covid-19, dos quais 1.168 foram confirmados. Em 21 de dezembro, cinco pacientes estavam internados, mas com as festas de finais de ano, na terça-feira (11), 33

pessoas estavam internadas. Livramento tem uma taxa de imunização de quase 70%.

Isso fez com que o prefeito também decretasse Situação de Emergência, que passou a valer a partir de quarta-feira (12) e terá duração de 30 dias.

No decreto, está proibido totalmente a realização de quaisquer festas, bailes, aglomerações e demais eventos sociais, sejam com ou sem fins lucrativos. As farmácias, estabelecimentos de saúde e de-

mais serviços essenciais permanecerão com funcionamento normal.

Igrejas, templos religiosos, agência de correios, cartórios, postos bancários assim como do comércio em geral tais como lojas, bares e lanchonetes funcionarão com apenas 50% de sua capacidade de lotação e ainda deverão que atender com as restrições sanitárias determinadas nas normativas expedidas pela Secretaria Municipal de Saúde, em especial os restaurantes self-service que deverão disponibili-

zar e exigir o uso de luvas plásticas para seus clientes se servirem.

Outra proibição fica por conta das atividades realizadas ao ar livre, sejam quaisquer dela que possibilitem a aglomeração de pessoas, tais como passeios ciclísticos, torneios de futebol e academias ao ar livre. E, permanece obrigatório o uso de máscara, álcool gel e o respeito ao distanciamento social sujeitando os infratores a multa pelo descumprimento da norma sem prejuízo de outras sanções.

O não cumprimento das determinações publicadas no decreto constituirá ofensa às normas sanitárias municipais e ensejará a aplicação de multa aos cidadãos e estabelecimentos, o embargo e até a cassação da licença de funcionamento do estabelecimento em caso de recalcitrância. O infrator que descumprir quaisquer das disposições contidas no decreto se sujeitará a multa no valor de 10 UPF sem prejuízo de eventual responsabilização cível e criminal.

## ALERTA LIGADO

## Prefeito não descarta novo colapso na saúde em Cuiabá

Da redação

O prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) não descartou um colapso na saúde do município devido ao aumento de casos de covid-19, síndrome respiratória aguda grave (SRAG) e surto gripal registrados nos últimos dias. Mas garantiu que a Saúde está pronta para enfrentar a nova onda, inclusive aumentando o horário de atendimento das unidades básicas de saúde, que não irão fechar para horário de almoço.

"Determinei que as unidades básicas de saúde, temos 100 em Cuiabá, abram das 7h às 17h. No horário de almoço, não vai fechar. E se for necessário, serão abertas aos finais de semana também. Nesse novo decreto, dei poder à secretária de Saúde, Suelen Allend, que suspenda as férias dos servido-

res, se houver necessidade, e determine a abertura nos finais de semana", ressaltou.

Por enquanto, o Município não deve adotar nenhuma outra medida 'gravosa'. Segundo o prefeito, Cuiabá tem monitorado o aumento de casos, principalmente por causa da procura das unidades básicas de saúde, que se mostram eficientes no atendimento secundário e básico dos casos de surto gripal.

"Por enquanto, com a imunização avançando, tendo 900 mil doses aplicadas [de reforço], estamos apenas monitorando a situação. Mas tudo que estiver que ser feito para proteger a vida e a saúde dos cuiabanos, iremos fazer. No momento, nenhuma medida grave será tomada. Há uma preocupação, uma ameaça sim, de colapso na rede de saúde, mas estamos no controle. Cuiabá está

sempre à frente e continuará", disse.

Emanuel garantiu que já determinou em medida de urgência a compra de testes para detectar a covid-19. "Tínhamos toda uma estrutura para realizar os testes, mas de uma hora para outra aumentou muito a procura. Então já determinei a compra de mais testes, mas temos que esperar o processo correr. A determinação é de urgência, mas no prazo normal", afirmou.

O prefeito também disse ter visto com preocupação a resposta do governador Mauro Mendes (DEM) sobre não reabrir o Centro de Triagem, na Arena Pantanal. "Fiquei preocupado. Eu entendo ser o momento adequado para abrir, em parceria e união de esforços com municípios, para combater a pandemia. Temos que tomar nossas medidas então", finalizou.

**Espejos deixam o ambiente mais elegante!**

PEÇA UM ORÇAMENTO!  
(65) 3642-3344  
(65) 9 9299-9226

CASA DOS VIDROS  
www.casadovidros.com.br



**OLHA A BOMBA!**

Aumento nas bombas é reflexo da redução de 20% na produção durante a safra 2021/22, junto ao encarecimento das matérias-primas e insumos

# Preço do etanol também dispara

**Disk Farmácia**  
Ligou. Pediu. Chegou.  
**3648-8888**

FARMÁCIA  
Unimed  
Cuiabá

ANS - nº 34208-4

**Da redação**

Um dia após a Petrobras aumentar o preço da gasolina e do óleo diesel, os motoristas de Cuiabá perceberam novos preços também para o etanol. O álcool já é vendido por até R\$ 4,99 em alguns postos de combustível da capital na quinta-feira, 13 de janeiro.

O diretor-executivo do Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo do Estado de Mato Grosso (Sindipetróleo), Nelson Soares Júnior, avalia que os postos estão fazendo um 'reajuste de mercado', mas que é difícil prever o comportamento do mercado no cenário de incertezas provocado pela variante da covid, a ômicron.

"Nós não acompanhamos os preços diariamente nos postos, a gente acompanha mais as divulgações semanais da ANP (Agência Nacional de Petróleo), mas com certeza foi algum ajuste feito", afirma Nelson. Nelson ainda afirmou que a venda direta de etanol aos postos, sancionada pelo presidente no início do ano, pode ser positiva para reduzir o preço do etanol a médio e longo prazo.

"A gente entende que a médio e longo prazo pode trazer benefícios, principalmente para aqueles postos que ficam mais próximos das usinas", comenta. "Com o tempo vai se ajustar e acabar trazendo algum benefício", completa.

Levantamento realizado pela Agência Nacional do Petróleo (ANP) aponta que o etanol era comercializado ao preço médio de R\$ 4,55 por litro na última semana, podendo ser encontrado por até R\$ 4,39 em alguns postos. O levantamento de preços foi realizado entre os dias 3 e 5 de janeiro.

Com esse valor, o etanol continua menos vantajoso do que a gasolina para os motoristas que abastecem carros flex. O derivado de petróleo está sendo comercializado com preços entre R\$ 6,27 e R\$ 6,49, o que resulta em uma razão de 0,76 nos preços. Sempre que o valor fica acima de 0,7, a gasolina é mais vantajosa do que o álcool.

A disparada no preço do álcool é resultado da menor produção durante o ano de 2021, atrelada à valorização das matérias-primas no mercado internacional. Segundo a União das Indústrias de Cana de Açúcar (Única), a produção de etanol hidratado na safra 2021/2022 alcançou 15,8 bilhões de litros, 20% a menos do que o período anterior.

Por falta de matéria-prima, as usinas de etanol da região Centro-Sul do Brasil não realizaram qualquer moagem durante a última quinzena de dezembro. As unidades que continuaram produzindo etanol no período usa-



Aumento do etanol foi percebido um dia após Petrobras elevar preços da gasolina e do diesel

ram milho como matéria-prima. O grão sofreu valorização de mais de 64,65% em 2021. Em Campinas (SP), a saca

do grão era comercializada por R\$ 95,27 nesta quarta-feira (12), acumulando valorização de 5,45% no mês.

Em nota, diretor técnico da Unica, Antonio de Padua Rodrigues, explica que "a despeito da retração na oferta de cana-de-açúcar, os atuais níveis de estoque de etanol oferecem conforto para o pleno abastecimento do mercado nos próximos meses de entressafra".

**PRODUÇÃO** - A produção de etanol anidro - que é misturado à gasolina - em dezembro foi de 174 milhões de litros (-4,29%), sendo 82,7 milhões fabricados a partir do processamento de milho e, uma outra parte, fruto do reprocessamento de etanol hidratado. No acumulado do ano safra, a fabricação de etanol anidro totalizou 10,8 bilhões de litros (+12,75%).

A produção de etanol hidratado, por sua vez, registrou 182,9 milhões de litros fabricados em dezembro (-3,76%). Destes, 232,3 milhões foram fabricados a partir do milho. No acumulado do ano safra 2021/2022, a produção de etanol hidratado alcançou 15,8 bilhões de litros (-20,06%).

**CONTAS NO AZUL**

## MT receberá R\$ 3,3 bi em investimentos

**Da redação**

A Lei Orçamentária Anual de 2022 - Lei nº 11.666 - foi publicada, na terça-feira (11.01), com um orçamento de R\$ 26,585 bilhões. Sancionada pelo governador Mauro Mendes (DEM), a LOA prevê, ainda, investimentos na ordem de R\$ 3,304 bilhões, o que representa a aplicação de 15% da receita corrente líquida do Estado em ações e serviços públicos para a população.

Em relação ao orçamento de 2022, previsto em R\$26,585 bilhões, ele é 20% maior que o aprovado, em 2021, de R\$ 22,114 bilhões. O superávit é registrado após 10 anos de déficit, quando o Estado gastava mais do que arrecadava.

Os números positivos são resultados do ajuste fiscal realizado pelo Governo do Estado que, nos últimos três anos, conseguiu sanear as contas públicas e alcançar o

equilíbrio fiscal. Depois de recuperar a economia e retomar sua capacidade de investimento, Mato Grosso hoje tem nota A quanto a sua Capacidade de Pagamento (Capag) e implementou neste ano o maior pacote de redução de impostos, permitindo que R\$ 1,2 bilhões deixem de ser arrecadados e fiquem no bolso do cidadão.

De acordo com o secretário adjunto de Orçamento da Secretaria de Fazenda, Ricardo Capistrano, o cenário para 2022 será de investimentos em diversas áreas, contemplando todas as regiões do Estado.

"O orçamento público para este ano retrata as mudanças observadas na gestão fiscal do Estado desde 2019, caracterizada pela ampliação da capacidade de financiar a oferta de bens e serviços públicos, bem como investimentos em infraestrutura em todas as regiões mato-grossenses", pontua Ricardo.

**CLIMA FAVORÁVEL**

## Safra terá novo recorde em 2022

**Cristina Indio/ABR**

A safra nacional registrou queda de 0,4% em 2021, em relação ao ano anterior, após três períodos seguidos registrando números positivos. De acordo com a última estimativa do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), divulgado nesta terça (11) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2021 a produção fechou com o total de 253,2 milhões de toneladas.

Para 2022, o terceiro prognóstico para a safra deste ano indica que o cenário deve mudar e com o volume previsto de 277,1 milhões de toneladas voltará a apresentar mais um recorde, mesmo com o leve recuo de 0,3% ou de 0,9 milhão de toneladas, em relação ao segundo prognóstico.

Segundo o gerente do LSPA, Carlos Barradas, o resultado pode ser favorecido pelo momento em que foi feito o plantio da

soja, principal produto da produção brasileira.

"Ao contrário da safra de 2021, quando houve atraso no plantio, na safra de 2022, a soja, principal produto das lavouras brasileiras, foi semeada antecipadamente e de forma acelerada, na maior parte das regiões produtoras do país, por conta dos elevados volumes de chuvas ao longo do mês de outubro nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste. Isso deve ampliar a janela de plantio das culturas de segunda safra e beneficiar essa produção", disse.

Ainda assim, Barradas chamou atenção para os impactos climáticos, que ocorreram por causa de áreas de instabilidade nos estados do Nordeste e do Sudeste, provocadas pela Zona de Convergência intertropical, e ainda os efeitos do fenômeno La Niña nos estados do Sul, que podem a interferir nos cultivos.

"Há registro de chuvas acima da média na Bahia e Ceará, enquanto nos três estados do Sul e em Mato Grosso do Sul já se observa um menor volume de chuvas, com registro de estiagens severas regionalizadas, o que vem afetando as culturas de verão. Com isso, as novas informações recebidas nesse terceiro prognóstico já apontam um declínio de 0,3%, ou 900 mil toneladas, em relação ao que havia sido estimado no prognóstico anterior para este ano", observou.

Apesar da situação climática, com 277,1 milhões de toneladas em 2022, a safra deverá ter 23,9 milhões de toneladas a mais, o que representará 9,4% superior a de 2021. Vão contribuir para isso, a maior produção de soja (2,5%), de milho (11,2% na primeira safra e 29,4% na segunda), de algodão herbáceo em caroço (4,6%), de sorgo (11,4%) e de feijão (10,8% na primei-

ra safra e 4,6% na segunda).

Só na soja, o volume de produção foi estimado em 138,3 milhões de toneladas, o que será um novo recorde e poderá corresponder a mais da metade do total de cereais, leguminosas e oleaginosas produzidos no país em 2022. Para o milho a expectativa é a produção de 108,9 milhões de toneladas. Se confirmada, a colheita recorde ocorrerá após a recuperação das lavouras que registraram queda na produção em 2021, causada pelo atraso no plantio da segunda safra e da falta de chuvas nas principais unidades produtoras.

Em movimento contrário é esperado um recuo nas produções do arroz (-4,9%), do feijão (-0,9%) e do trigo (-7,4%) toneladas. "Apesar da queda, essa produção de arroz deve ser suficiente para abastecer o mercado interno brasileiro", completou o gerente.

**ENDIVIDADOS**

## 1 em 3 famílias de MT começa o ano no vermelho

**Da redação**

O número de inadimplentes do estado de Mato Grosso cresceu 3,36% em dezembro de 2021, em relação a dezembro de 2020. O dado ficou acima da média da região Centro-Oeste (3,26%) e abaixo da média nacional (5,15%). Na passagem de novembro para dezembro, o número de devedores do Estado caiu -1,87%. Na região Centro-Oeste, na mesma base de comparação, a variação foi de -1,44%.

A abertura por faixa etária do devedor mostra que o número de devedores com participação

mais expressiva em Mato Grosso, em dezembro, foi o da faixa de 30 a 39 anos (26,06%), tendo 43,2 anos como idade média. A participação dos devedores por sexo segue bem distribuída, sendo 54,22% homens e 45,78% mulheres.

Em dezembro de 2021, o número de devedores em Mato Grosso chegou a 1,118 milhões. Cada consumidor negativado do estado devia, em média, R\$ 3.617,46, na soma de todas as dívidas. Os dados ainda mostram que 38,40% dos consumidores do estado tinham dívidas de valor de até R\$ 500,

percentual que chega a 53,28% quando se fala de dívidas de até R\$ 1.000. O tempo médio de atraso dos devedores negativados de Mato Grosso é igual a 25,9 meses, sendo que 32,64% dos devedores possuem tempo de inadimplência entre 1 e 3 anos.

**EVOLUÇÃO** - Em dezembro de 2021, o número de dívidas em atraso de moradores do Estado cresceu 5,27%, em relação a dezembro de 2020. O dado ficou acima da média da região Centro-Oeste (5,10%) e abaixo da média nacional (6,97%). Na passagem de novem-

bro para dezembro, o número de dívidas caiu -1,26%. Na região Centro-Oeste, nessa mesma base de comparação, a variação foi de -2,09%.

O setor com participação mais expressiva do número de dívidas em dezembro no Estado foi Bancos, com 36,24% do total.

Em dezembro de 2021, cada consumidor inadimplente em Mato Grosso tinha em média 1,939 dívidas em atraso. O número ficou acima da média da região Centro-Oeste (1,891 dívidas por pessoa inadimplente) e acima da média nacional registrada no mês (1,820

dívidas para cada pessoa inadimplente).

"O consumo em 2021 apresentou de forma geral números melhores que o ano anterior, ao analisar somente o crediário onde o crescimento ficou próximo de 20% e compararmos com o percentual de inadimplência, é possível afirmar que o saldo final foi positivo", avaliou o superintendente da CDL Cuiabá, Fábio Granja.

Ele acrescentou que apesar do resultado em 2021 ter sido melhor, será preciso ficar atento com o mercado e planejar bem 2022. "A inadimplência é um mal

que afeta negócios, leva a escassez de recursos, a falência e prejudica até mesmo o psicológico de pessoas. Diante de um cenário econômico ainda instável, é preciso cada vez mais ter um plano financeiro pessoal que seja consultado e revisado de forma periódica. Com a alta da inflação, a capacidade de pagamento do cidadão foi reduzida e com isso a dificuldade de pagar contas parceladas. O exemplo mais claro é o crescimento da fatia de dívidas com os bancos que envolvem financiamentos, empréstimos e o rotativo do cartão de crédito" concluiu ele.



## VIROU 'LUXO'

Produção não consegue acompanhar a demanda por proteína animal no mundo e preços devem voltar a subir ao longo do 1º semestre

## Carne deve ficar mais cara em 2022

Stephen Ausmus/USDA

Disk Farmácia  
Ligou. Pediu. Chegou.  
3648-8888

FARMÁCIA

Unimed  
Cuiabá

## Da redação

Maior exportador de carne bovina do mundo, o Brasil vive um cenário de menor oferta de animais para abate e elevação do custo de produção, o que deve continuar a pressionar os preços da proteína no mercado interno. O mercado já dá sinais de uma nova onda de valorização do boi, após a retomada das exportações para a China, maior importador das commodities brasileiras.

Pesquisadores do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea) apontam que o mercado externo também deve continuar pressionando os preços da carne no Brasil, a exemplo do que ocorreu em 2021, com forte demanda da China.

A avaliação é compartilhada pelo economista Vivaldo Lopes. Ele ressalta que a produção de carne não está conseguindo acompanhar a alta demanda pelo produto, o

que deve resultar em preços mais altos para o consumidor, principalmente durante o primeiro semestre do ano. Esse efeito deve ter um importante papel para elevar, novamente, a inflação dos alimentos.

“Esse aumento de preços é um aumento em dólar, portanto é um aumento real porque a demanda está aquecida e a produção de carne não está na mesma dimensão. Portanto, eu vejo para 2022 um cenário não muito bom para o consumidor de carne, quer seja de frango, carne suína, e bovina, mas principalmente a carne bovina que é mais popular”, diz o economista.

Além da menor oferta de animais para abate, os produtores têm que lidar com o aumento no custo de produção da pecuária, devido ao encarecimento de todos os insumos - ração, energia, combustíveis, etc. A conjunção desses fatores é a explicação para a valorização mais recente na arroba do boi, que já era comercializada a R\$ 310,59 em Mato Grosso na terça-feira (11). Na praça de São Paulo, a cotação da arroba já atinge R\$ 333.

A valorização da carne bovina, bem acima da renda mé-



Preços da carne no mercado ao consumidor devem voltar a subir no primeiro semestre

dia dos trabalhadores, tem provocado uma mudança de comportamento dos brasileiros. A carne vermelha ganhou status comparável a um artigo de luxo e perdeu espaço no cardápio dos brasileiros.

O consumo de carne bovina, que havia chegado próximo a 40 quilos por pessoa entre 2010 e 2014, recuou para 35,9 kg por pessoa em 2020. Estimativas da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) apontam que o consumo de carne em 2021 ficou na casa dos 26 kg por pessoa. É o menor patamar desde 1996, quando iniciou a série história da pesquisa.

## Preço de exportação subiu 13%

## Da redação

Apesar da redução no volume de exportações de carne durante o ano de 2021, o mercado registrou um aumento no faturamento. Dados divulgados pelo Instituto Mato-grossense da Carne (Imac) apontam que o estado foi responsável pela exportação de 4,07,6 mil toneladas de carne em 2021, quase 40 mil toneladas a menos que em 2020, mas a arrecadação saltou de R\$ 1,685 bilhão para R\$ 1,782 bilhão.

Ainda segundo o Imac, o preço médio da carne bovina brasileira registrou uma valorização de 12,9% no mercado internacional. De acordo com o diretor de operações do Imac, Bruno de Jesus

Andrade, o faturamento dos produtores seria ainda maior caso a China não tivesse interrompido a compra da carne brasileira por cerca de 3 meses. A interrupção ocorreu em razão de casos atípicos da doença da vaca louca, registrados em Mato Grosso e Minas Gerais.

“A demanda em 2021 foi aquecida, se a China não tivesse ficado 100 dias fora do mercado, provavelmente Mato Grosso teria registrado recorde não apenas em receita, mas também em volume de carne exportado”, afirma Bruno Andrade.

Mesmo com essa interrupção, a China se manteve na liderança, com compra de 155,4 mil toneladas, o que representou uma receita de

US\$ 823,1 mi, 46% do total exportado. Em seguida, o Chile aparece com a compra de 29,2 mil toneladas e US\$ 145,3 mi. Hong Kong ficou na terceira colocação, mesmo comprando maior volume, 38,3 mil toneladas, porém com menor valor, US\$ 145,1 milhões.

“É interessante observar no ranking dos principais compradores o valor agregado da mercadoria. Enquanto Hong Kong paga cerca de US\$ 3,8 mil por tonelada, nós temos a Itália que paga US\$ 7 mil a tonelada. O Brasil precisa trabalhar para diversificar os destinos, mas também para abrir mercado que paga melhor, como é o caso do Japão, por exemplo”, afirma Bruno.

## SÓ 0,28%

## Mercado reduz previsão de crescimento em 2022

## Luciano Nascimento/ABR

O mercado financeiro diminuiu mais uma vez a previsão para o crescimento da economia brasileira neste ano. As projeções constam do segundo boletim Focus de 2022, que aponta um crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 0,28%, ante os 0,36% projetado na primeira semana do ano.

O boletim, divulgado pelo Banco Central (BC), reúne a projeção do mercado para os principais

indicadores econômicos do país. Na última semana de 2021, a previsão do mercado era de um crescimento de 0,42% e, há quatro semanas, a previsão era de 0,50%.

O mercado também reduziu a previsão de crescimento do PIB - a soma de todos os bens e serviços produzidos no país - para 2023, de 1,8% para 1,7%. Há quatro semanas, a projeção era de crescimento de 1,9%.

Em 2024, a projeção do mercado financeiro se manteve estável em

relação à semana anterior, com expansão do PIB em 2%. No boletim divulgado hoje, o mercado manteve em 4,5% a previsão do PIB para o ano de 2021. Há quatro semanas, a previsão era de um crescimento de 4,71%, em 2021.

Para 2022, o mercado financeiro manteve a estimativa de inflação das duas últimas semanas, com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) ficando em 5,03%. Já para 2023, o mercado reduziu a ex-

pectativa de inflação para 3,36%, ante os 3,41% da semana passada. Em 2024, a previsão é mesma da semana passada com inflação em 3%.

Para 2021, a previsão para o IPCA, considerado a inflação oficial do país, também variou para baixo, de 10,01% para 9,99%. É a quinta redução depois de 35 semanas consecutivas de alta da projeção.

**SELIC E CÂMBIO** - A previsão do mercado para a taxa básica de juros, a Selic, ao final de 2022,

aumentou em relação ao projetado na semana passada, passando de 11,5% para 11,75% ao ano, no boletim divulgado hoje.

Atualmente a Selic, definida pelo Comitê de Política Monetária (Copom), está em 9,25% ao ano. Para a próxima reunião do órgão, em fevereiro, o Copom já sinalizou que deve elevar a taxa em 1,5 ponto percentual.

Para o fim de 2023, a estimativa é de que a taxa básica caia para 8% ao ano, a mesma previsão da

semana passada. E para o fim de 2024, a previsão é de Selic em 7% ao ano, projeção que repete a da semana anterior.

A expectativa do mercado para a cotação do dólar em 2022 também se manteve igual ao projetado na semana passada, ficando em R\$ 5,60. Já para os próximos dois anos, a projeção do mercado é de alta no câmbio. Para 2023, a previsão da cotação do dólar subiu de R\$ 5,40 para R\$ 5,45. Para 2024, a projeção passou de R\$ 5,30 para R\$ 5,39.

## IPVA E ICMS

## Dívidas com o Estado podem ter até 95% de desconto

## Da redação

Os programas de recuperação de créditos Refis e Regularize, que concedem descontos para o pagamento de débitos inscritos na dívida ativa estadual, foram prorrogados para até 31 de dezembro de 2022. Os programas possibilitam que os contribuintes, inscritos na dívida ativa com a Procuradoria Geral do Estado (PGE), negociem seus débitos com descontos que variam de 95% a 45%, nos juros e multas, e parcelamento em até 60 vezes.

No caso de um débito relativo ao Imposto Sobre a Propriedade de Veículos Automotores

(IPVA), por exemplo, o valor pode ser quitado à vista com 95% de desconto. Se a dívida for parcelada o desconto vai variar de 85% a 45%, conforme a quantidade de parcelas que podem ser de 2 a 60 vezes.

Para aderir aos programas, o contribuinte que possui dívida ativa deve formalizar a adesão ao parcelamento na Procuradoria Geral do Estado (PGE).

Segundo o subprocurador-geral Fiscal, Jenz Prochnow Junior, os programas Refis e Regularize foram adotados pelo Governo do Estado para estimular o pagamento de créditos tributários, de pessoa física

ou jurídica, e que venceram até 31 de dezembro de 2020. “O contribuinte não deve deixar de pagar ou negociar logo, pois, em casos de penhora de bens ou negativação do crédito, somente depois de liquidar a dívida é que as restrições serão suspensas. Portanto, quanto mais cedo procurar quitar a dívida, melhor, pois vai evitar protesto e bloqueios judiciais”.

O Refis e Regularize oferecem descontos sobre os juros e multas nos débitos referentes a pendências IPVA, Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias (ICMS), Imposto sobre Transmissão Causa Mor-

tis (ITCD) e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos. E também à cobrança de dívidas não tributárias, resultantes de procedimentos administrativos realizados em outros órgãos estaduais.

O atendimento de forma presencial é feito na sede da PGE, localizada na Avenida República do Líbano, nº 2258, Cuiabá, das 8h às 18h, e também nas unidades do Ganha Tempo e nas Agências Fazendárias (Agenfas), mediante agendamento. Os agendamentos deverão ser realizados por e-mail ou telefone da Agência Fazendária do domicílio tributário do interessado.

O atendimento de forma remota pode ser feito por meio do site, e-mail, ligações telefônicas e WhatsApp. Consulta de processos e ne-

gociação de dívida ativa de IPVA e licenciamento podem ser feitos pelo Sistema de Gerenciamento de Dívida Ativa (SGDA).

## SERVIÇO

Site: www.pge.mt.gov.br

E-mail: negociacao@pge.mt.gov.br

WhatsApp: (65) 99608-8566 - 99243-6157 - 99246-8705-99643-7958

**PUBLICIDADE LEGAL**

ANUNCIE BALANÇOS, EDITAIS E AVISOS.

(65) 99228-9990

ATAS • EDITAIS • BALANÇOS • EXTRAVIOS • CONVOCACÕES • REGULAMENTOS • ESTATUTOS • AVISOS DE LICITAÇÕES...

**PUBLICAR**